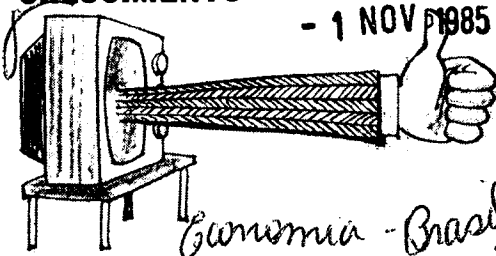


- 1 NOV 1985



Estatização menor leva Sarney a acreditar em 7%

BRASÍLIA — No pronunciamento que fará à nação na próxima segunda-feira, o Presidente José Sarney vai explicar as linhas a serem adotadas para o novo "pacote" fiscal e apresentar a filosofia que orientará o programa de estatização a ser executado pelo Governo. Sarney vai procurar demonstrar que houve diminuição da atuação do Estado na economia este ano, através dos números representativos do desempenho econômico do País.

Segundo assessores do Palácio do Planalto, o Presidente comentará que o País deverá ter crescimento global de sete por cento em 1985, sendo oito por cento na agricultura, sete por cento nos serviços e apenas um por cento na área governamental governamental, demonstrando o a menor atuação do Poder Público na economia.

O pronunciamento de Sarney deverá durar de 15 a vinte minutos e fará comparação entre a situação econômica encontrada pelo Governo da Nova República ao assumir e a atual. O Presidente tentará demonstrar que sua opção pelo crescimento da economia foi correta e que está sendo possível a compatibilização da queda da inflação com o aumento do emprego. Essas metas seriam conflitantes, de acordo com o receituário previsto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para o ajustamento interno do País.

No balanço que fará, Sarney co-

mentará que em 1984 o País cresceu 4,5 por cento e deverá crescer sete por cento em 1985.

Emprego, dirá, aumentou, tendo o índice de desemprego diminuído de 6,77 por cento em setembro de 84 para 6,48 por cento em março de 1985, chegando a 4,8 por cento em setembro último. A inflação, que previsões anteriores situavam em 300 por cento, deverá ser menor que 200 por cento, afirmará o Presidente.

A política salarial será comentada por Sarney. Ele dirá que seu Governo dobrou o salário mínimo no primeiro aumento deste ano, elevando-o de Cr\$ 166.560 para Cr\$ 333.120 com um reajuste de 11 pontos percentuais acima do INPC da época, que foi de 89 por cento. O novo mínimo, a ser anunciado hoje, também representa, praticamente, o dobro do salário atualmente em vigor.

Na área externa, o Presidente José Sarney anunciará que o País deverá alcançar superávit na balança comercial de US\$ 12 bilhões. As reservas poderão atingir US\$ 9 bilhões pois passaram de US\$ 5,3 bilhões em agosto de 1984 para US\$ 8,5 bilhões em agosto deste ano. Ao mesmo tempo, os juros vêm sendo pagos rigorosamente em dia e as pressões externas diminuem, com as quedas das taxas no mercado internacional. Dentro desse quadro, o Presidente apresentará a proposta de ajuste de seu Governo para a economia em 1986.